

## ELEKTRO/EKCE

# GARANTIR A VIDA DOS TRABALHADORES É O QUE INTERESSA!

**Em reunião por videoconferência, Sinergia CUT descreve o quadro vivido pelos trabalhadores em vários setores. Meta é garantir a vida e evitar demissões**

Após várias cartas e muita insistência do Sinergia Campinas, as partes se reuniram na semana passada com a Elektro por videoconferência. O Sinergia cobrou as medidas adotadas pela empresa e reafirmou que a principal preocupação é com a preservação da vida dos trabalhadores e seus familiares, uma vez que a situação do coronavírus é bastante crítica. O Sindicato fez um relato sobre as diversas situações enfrentadas pelos trabalhadores da Sede, do COD, do Call Center, das Equipes de Campos e demais Bases Operacionais. Registrou que seria importante avaliar outros procedimento de trabalho para impedir a exposição de trabalhadores em atividades que possam ser suspensas neste momento, como a realização de leituras presenciais, que poderiam ocorrer pela média, as manutenções programadas que não afetem a continuidade do fornecimento, bem como a redução das equipes de trabalhadores em atividades essenciais sem nenhum prejuízo da saúde e segurança destes na realização de suas tarefas.

Também seria necessário reforçar as barreiras de segurança neste período de pandemia. A entidade sindical também questionou a empresa sobre a alimentação dos trabalhadores e o intervalo para repouso, disponibilidade e a utilização de máscaras e material para higienização (álcool em gel, sabão e etc...) para todos os Eletricistas, Operadores e Agentes de Faturamento e demais trabalhadores.

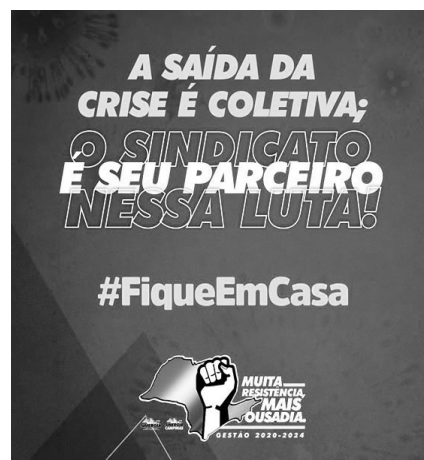
Outro importante ponto abordado foi o de que os Representantes do Sinergia reiteraram a carta encaminhada anteriormente sobre a manutenção do Plano de Saúde da Fundação Cesp até que situação da pandemia esteja controlada. A empresa disse que irá avaliar esta soli-

citação, já que a migração será somente no início de junho deste ano.

Ainda ocorreu a reivindicação sobre a necessidade de a empresa priorizar a realização de serviços urgentes e serviços comerciais relacionados a fornecimento de energia, considerando que a distribuição de energia elétrica é um serviço essencial.

### Empresa diz que faz sua parte. Sindicatos querem mais

Após ouvir as explicações dos Sindicatos, os representantes da Elektro esclareceram que as bases operacionais estão praticamente vazias, pois as pessoas que trabalham em escritório estão em regime de home office. Ressalta também que as equipes que estão campo estão trabalhando exclusivamente para garantir o fornecimento de energia para população, sendo que as demais tarefas foram colocadas em segundo plano, entretanto as equipes continuam realizando os serviços programados preventivos em redes para outros serviços essenciais como hospitais e empresas de fornecimento de água e esgoto. A empresa também informou que, por enquanto, as equipes de LES continuam com operação normal, sendo que todas as ações preventivas estão sendo tomadas para evitar contaminação pelo Covid-19, tais como disponibilização de álcool em gel para higienização, mensagem no PDA para lembrar de realizar a higienização,



reforço da necessidade de manter a distância adequada dos cliente, bem como está garantido o direito de recusa dos Agentes de Faturamento no caso de ocorrer algum trabalho em espaço confinado, com grande aglomeração de pessoas e quando o cliente se recusa a permitir a entrada do trabalhador.

Os Sindicatos também requerem que não ocorram demissões neste período, também

que a empresa faça um acompanhamento do trabalho em home office que estão sendo feitos pelos trabalhadores para auxiliá-los a se organizarem e estabelecer demandas, respeitar as pausas para alimentação e descanso.

A Elektro ressaltou que está seguindo estritamente todas as orientações dos órgãos reguladores, especialmente os da Aneel e Órgão de Saúde Sanitárias. Também se coloca à disposição dos Sindicatos para ouvir as sugestões de melhorias e avaliar a pertinência de aplicação de cada uma delas perante os trabalhadores.

Diante dos debates, a empresa irá avaliar todos os pontos levantados pelos Sindicatos e irá agendar uma nova reunião.

Neste momento de pandemia, o mais importante é garantir a vida das pessoas seguindo todas as recomendações sanitárias. Portanto, trabalhador, pense na sua vida e na de seus familiares também. Em caso de risco, use do seu direito de recusa e, imediatamente, comunique à chefia, à CIPA e ao Sindicato.